



INSTITUTO
TERRA

O Sonho de Plantar uma Floresta!

2000



RPPN Fazenda Bulcão – Aimorés / MG

A mudança na paisagem da RPPN Fazenda Bulcão não deixa dúvida:

É possível recuperar a Mata Atlântica!

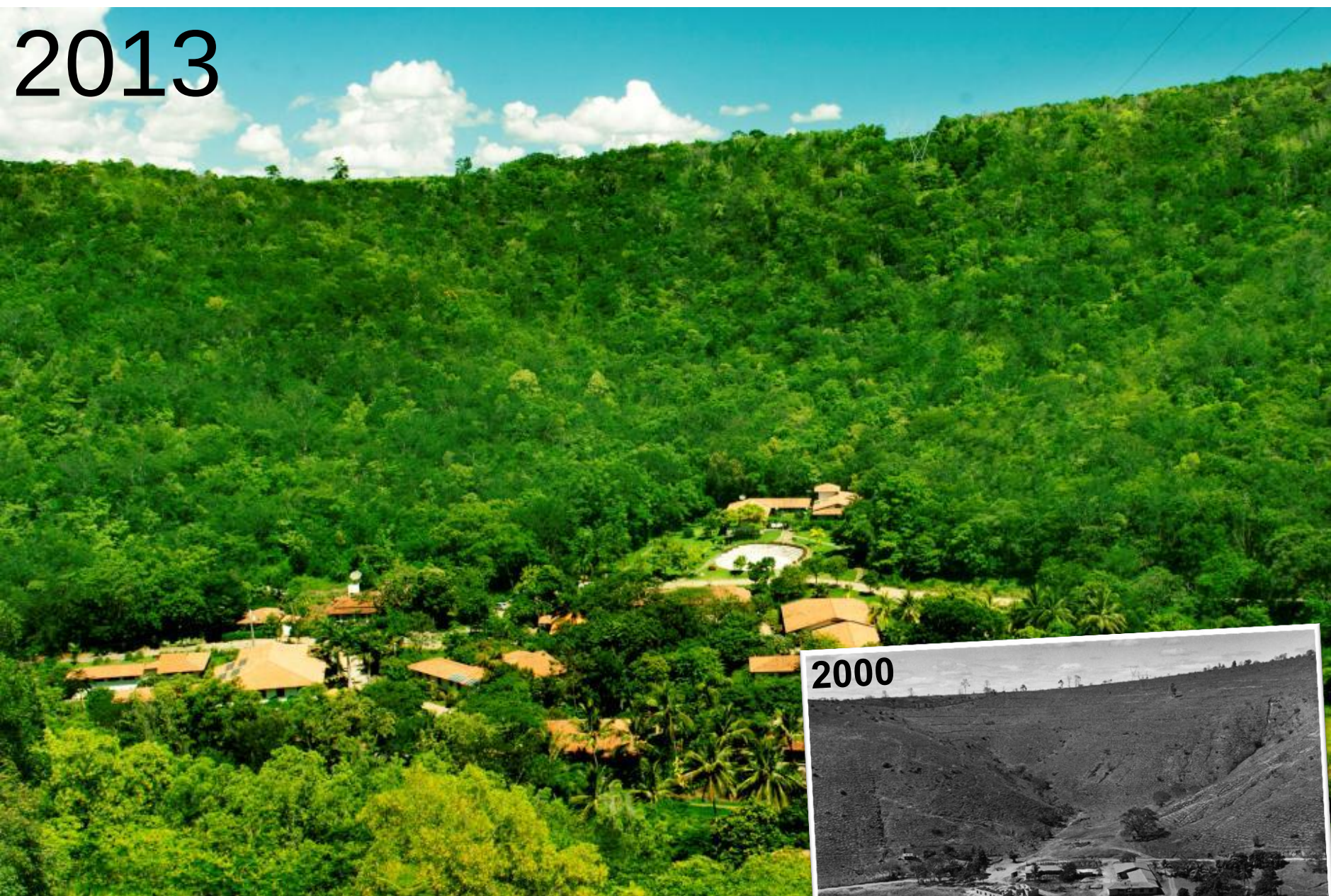


Instituto Terra – RPPN Fazenda Bulcão
2002



Instituto Terra – RPPN Fazenda Bulcão
2004

2013



© Weverson Rocio

RPPN Fazenda Bulcão – Aimorés / MG

2000



© Sebastião Salgado

E os animais foram os primeiros a saber.



Um novo sonho:

Proteger as Nascentes de um Vale.



PROGRAMA
OLHOS
D'ÁGUA

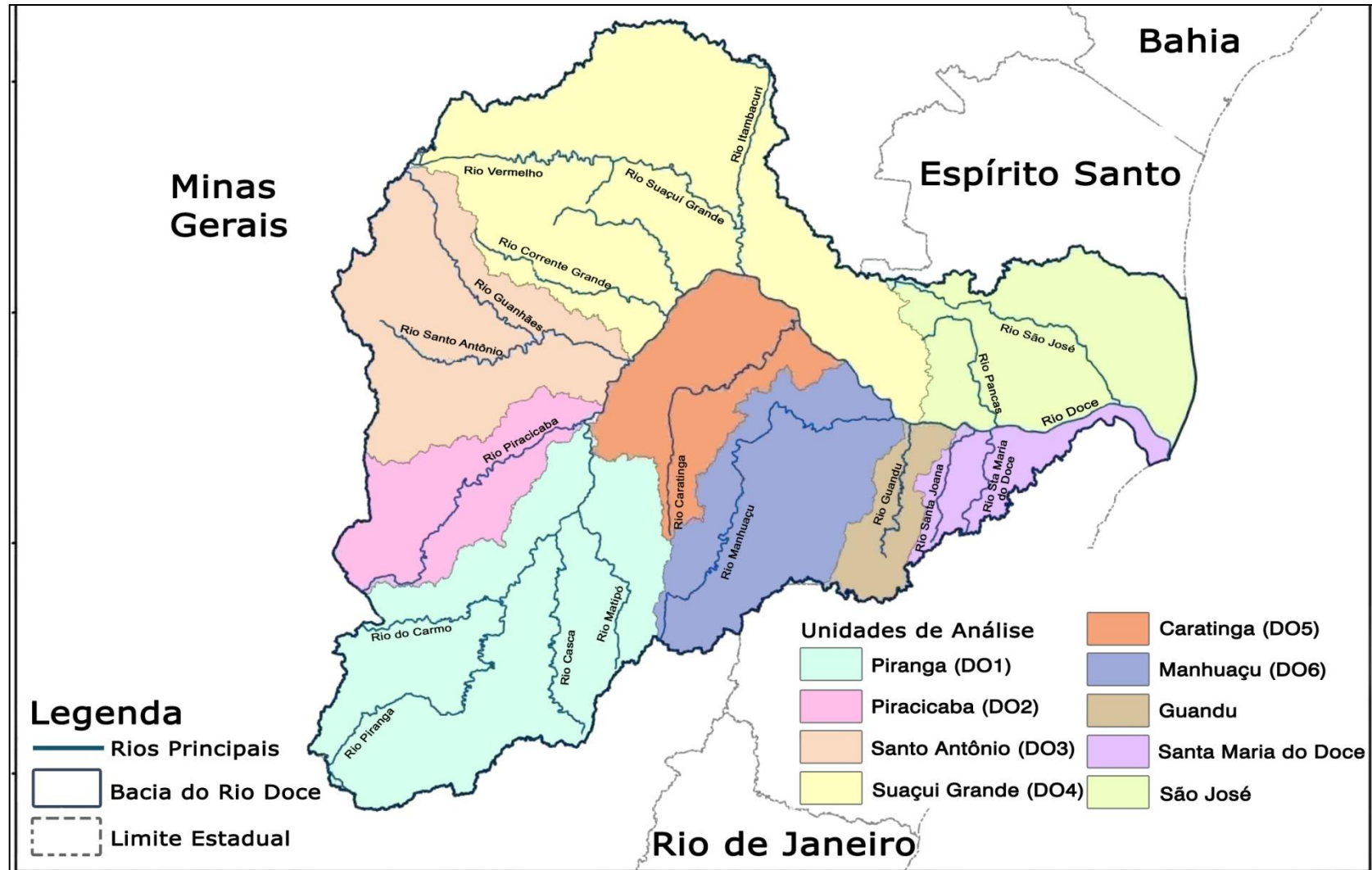
Características gerais da Bacia do Rio Doce

Área da bacia	86.711 km ²
Extensão do curso principal	Aproximadamente 897 Km
Número de municípios	230
População	Aproximadamente 4,1 milhões
Principais atividades econômicas	Mineração, Siderurgia, Silvicultura e Agropecuária
Principais problemas relacionados à gestão dos recursos hídricos	Contaminação por esgotos domésticos Erosão e assoreamento

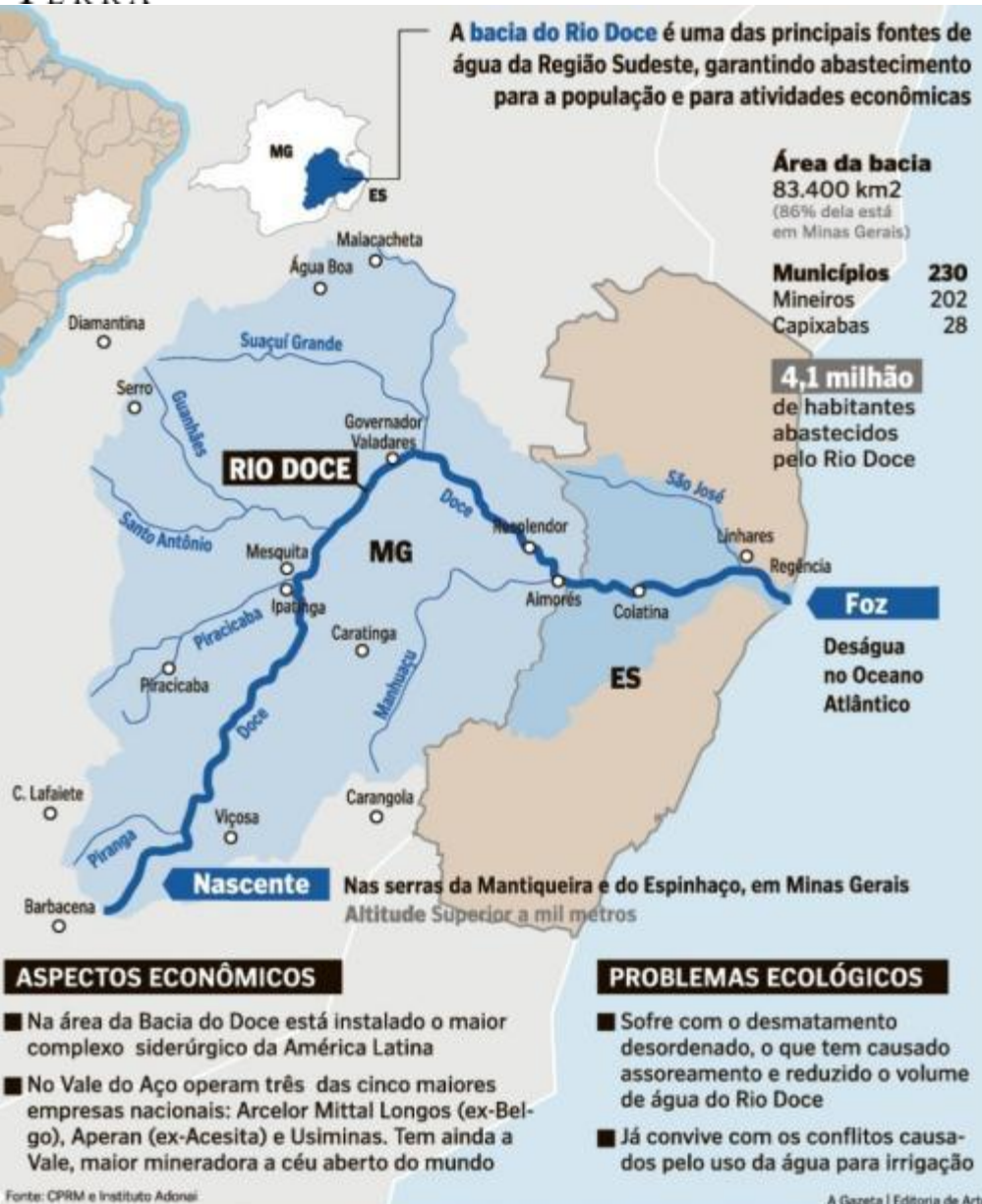
Fonte: CBH-DOCE - Plano Integrado de Recursos Hídricos (2010)

Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Fonte: CBH-DOCE - Plano Integrado de Recursos Hídricos (2010)

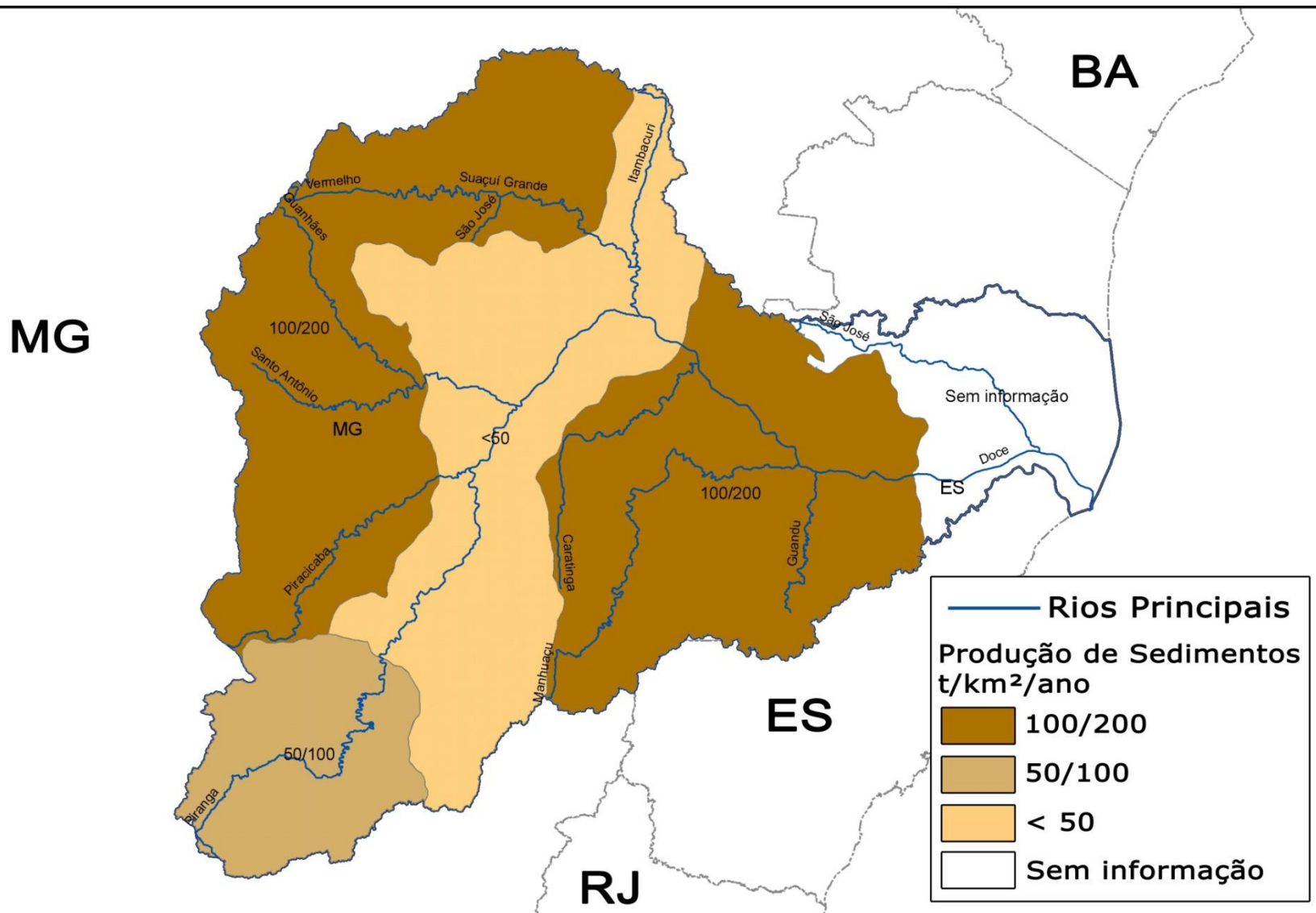


Por que o Olhos d'Água?



Por que proteger nascentes?

Fonte: CBH-DOCE - Plano Integrado de Recursos Hídricos (2010)



Por que o Olhos d'Água?

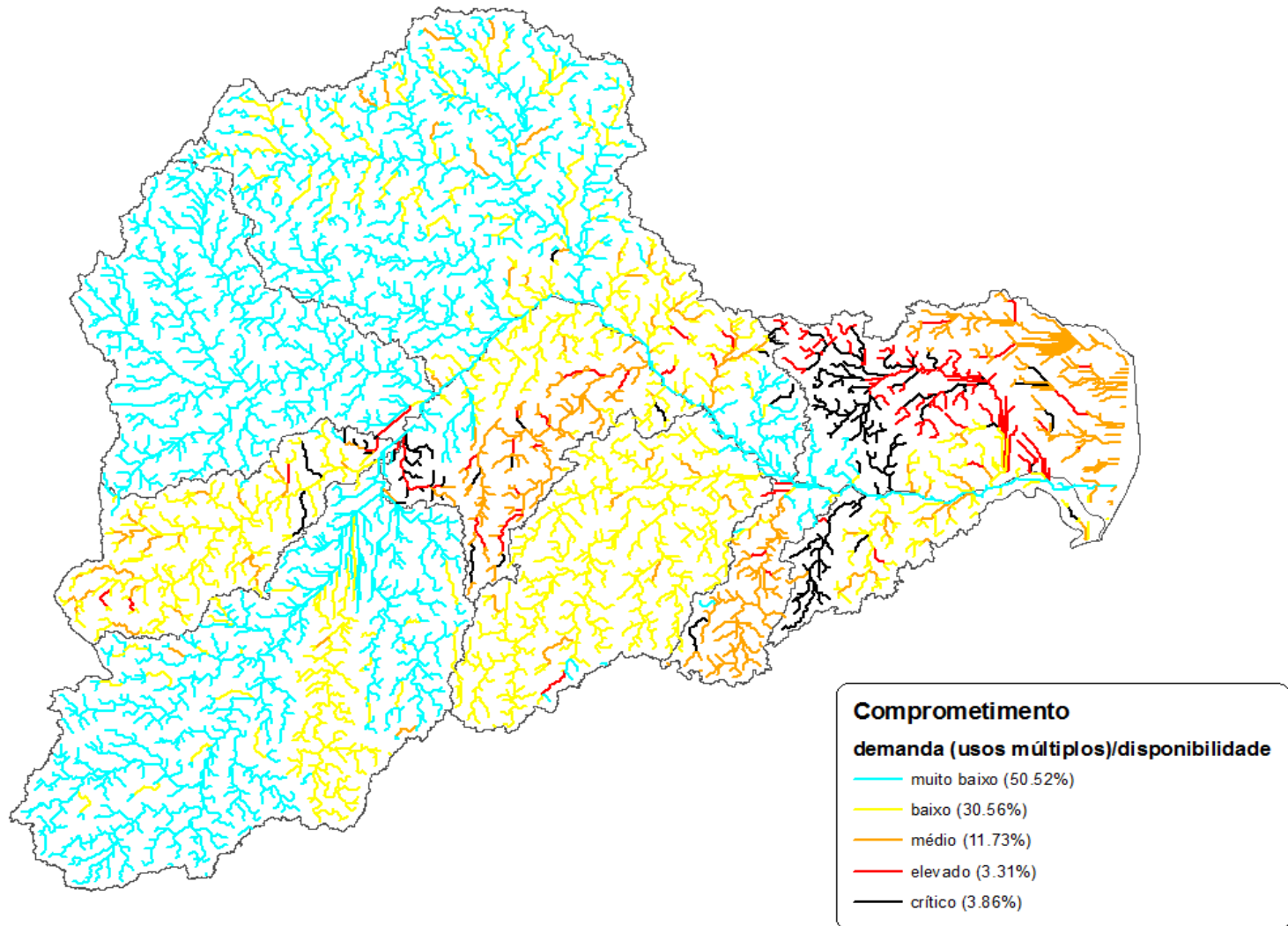


Por que o Olhos d'Água?



Por que o Olhos d'Água?

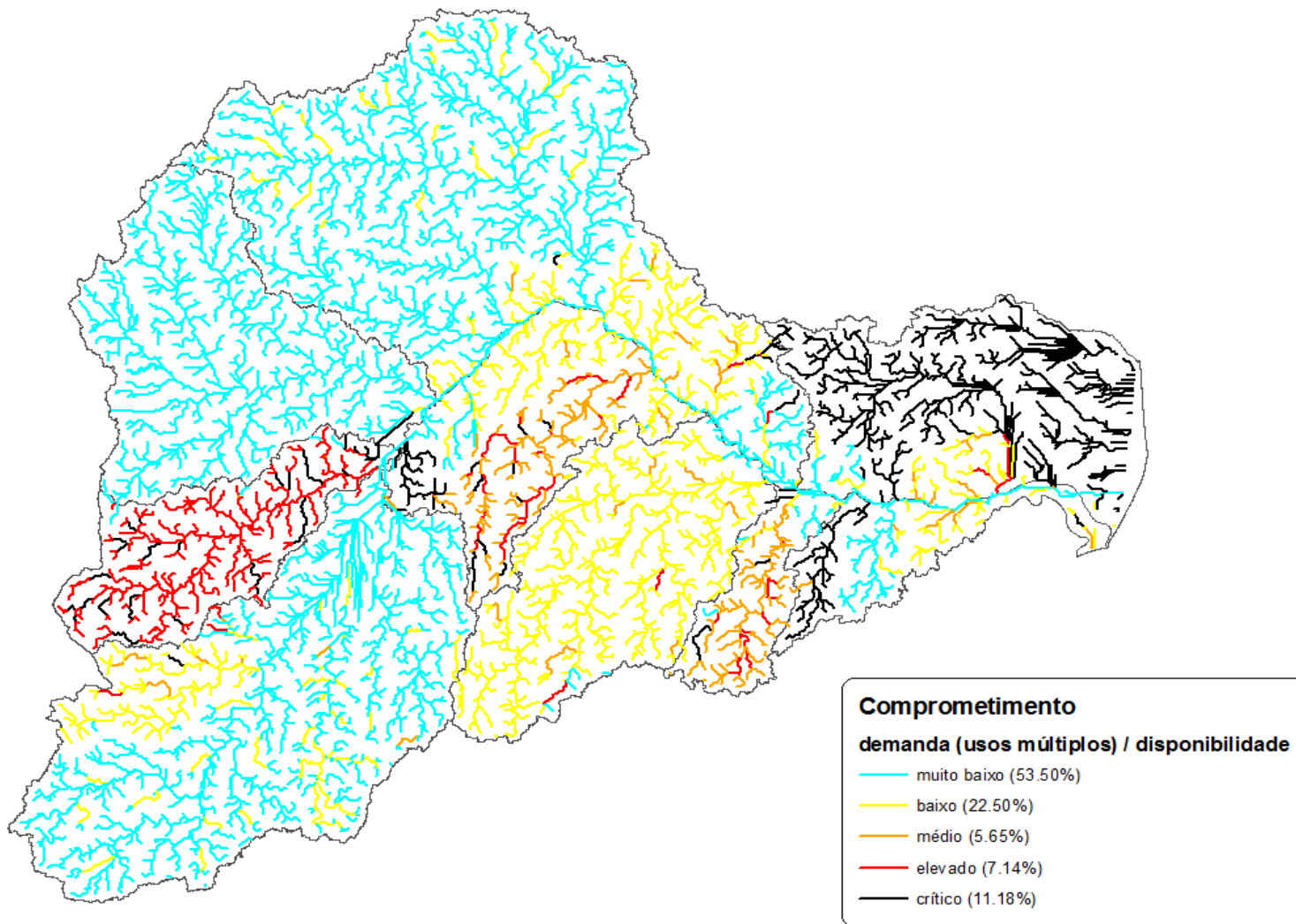
Balanço hídrico - Vale do Rio Doce (2010)



CBH-DOCE - Plano Integrado de Recursos Hídricos (2010)

Por que o Olhos d'Água?

Projeção de balanço hídrico - *Vale do Rio Doce (2030)*



CBH-DOCE - Plano Integrado de Recursos Hídricos (2010)

Fundamentos do Olhos d'Água

Práticas conservacionistas apontados pela ANA como fundamentais na revitalização das bacias hidrográficas:

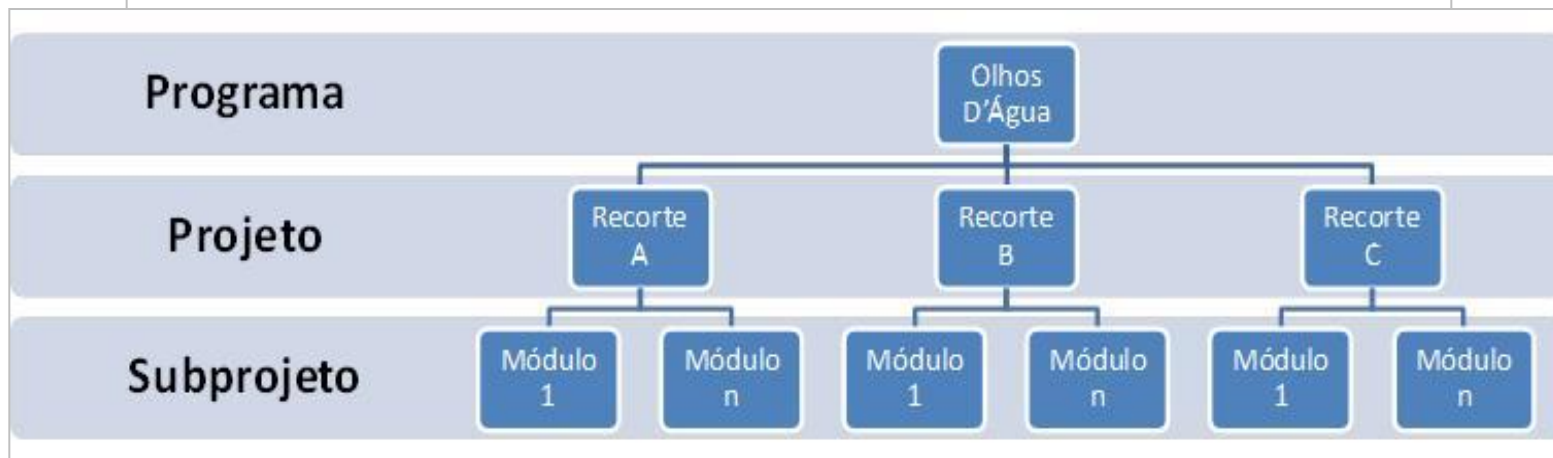
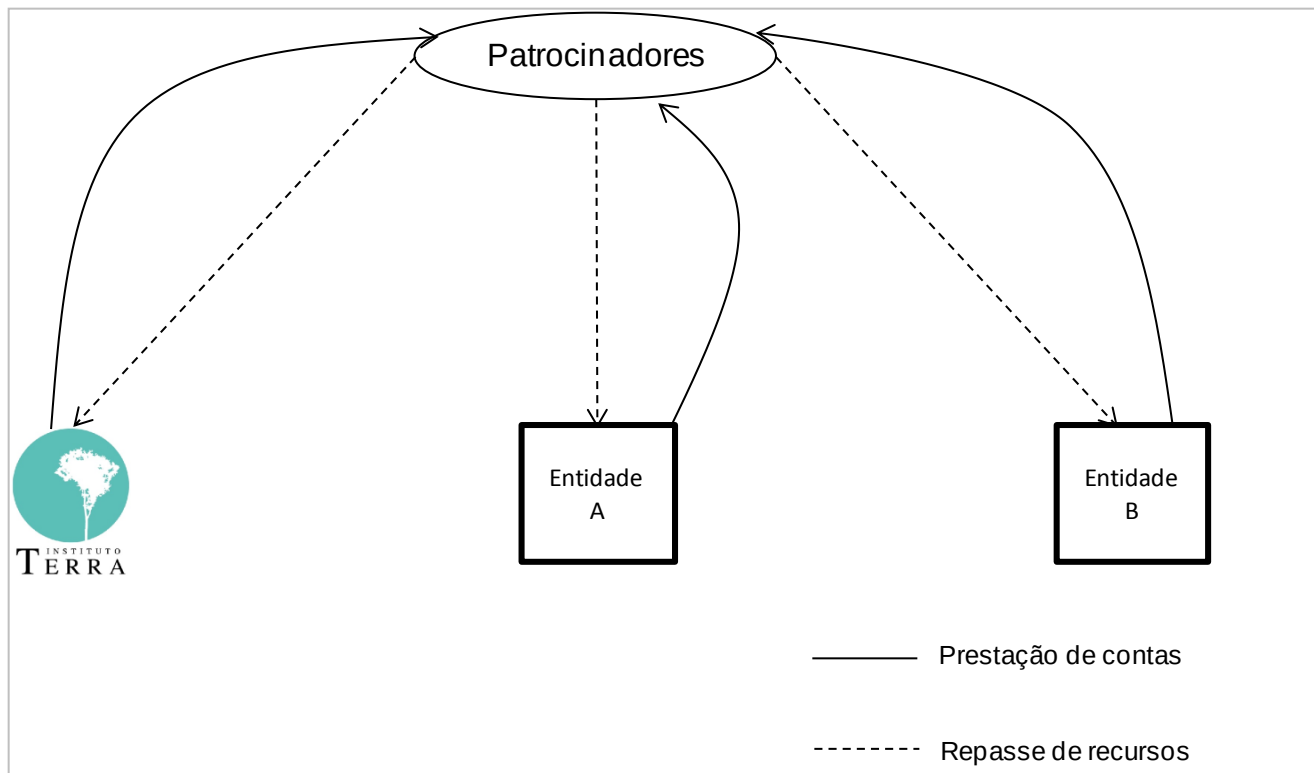
- cercamento para proteção de APP's e de nascentes;
- plantio de mudas de nativas e manutenção nos anos iniciais;
- adequação de estradas rurais;
- manejo de culturas para conservação de solo;
- construção de barraginhas, terraços e caixas secas;
- construção de fossas sépticas para tratamento do esgoto domiciliar;
- PSA – Pagamento por Serviços Ambientais;

Programa Olhos D'Água

Visão Estratégica

Proteger e recuperar todas as **nascentes** e implantar uma **fossa séptica biodigestora** em cada uma das propriedades rurais da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, contribuindo para a manutenção dos recursos hídricos deste Vale.

Operacionalização do Programa



- ✓ Proteger e recuperar as **nascentes** da Bacia Hidrográfica do Rio Doce;
- ✓ Implantar uma **fossa séptica biodigestora** em cada uma das propriedades rurais da Bacia Hidrográfica do Rio Doce;
- ✓ Promover o **Cadastro Ambiental Rural (CAR)** e a adesão ao Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADA) das propriedades com até 4 módulos fiscais dos produtores rurais beneficiários e;
- ✓ **Monitorar a qualidade e a quantidade de água** de 20% das nascentes protegidas.
- ✓ Elaborar um **protocolo operacional** do programa de forma a permitir que seja replicado no Vale e em outras bacias hidrográficas.

Metas do Olhos d'Água

Descrição	Meta
Nascentes	375.000
Fossas sépticas	187.000
Cadastro Ambiental Rural	187.000
Protocolo operacional	1



Programa que recupera nascentes beneficia pequenos agricultores

Desenvolvido pelo Instituto Terra, 'Olhos D'Água' tem como meta recuperar todas as nascentes do Rio Doce nos próximos 30 anos

por Maria Helena Fabriz
Instituto Terra - Comunicação
mhfabriz@gmail.com

A atividade econômica que mais consome água no Brasil, a agropecuária enfrenta, em muitas regiões do país, perdas pela falta da oferta hídrica em quantidade e qualidade suficientes para manter a produtividade. Dados relativos à

Bacia Hidrográfica do Rio Doce, por exemplo, já demonstram que em alguns municípios, principalmente no interior do Espírito Santo, começaram a surgir conflitos pelo uso da água para irrigação, decorrentes de sua escassez.

É justamente neste cenário de

degradação que um projeto audacioso do Instituto Terra está em curso, tendo como meta recuperar e proteger todas as nascentes de afluentes do Rio Doce. Com o programa denominado de "Olhos D'Água", a ONG ambiental fundada por Lélia Wanick Salgado e Sebas-



Junto com o reflorestamento, as fontes de água da antiga fazenda de gado foram revitalizadas e hoje apresentam vazão satisfatória mesmo em períodos de seca

Experiências anteriores

- ✓ Beneficiários.....: 557
- ✓ Nascentes.....: 973
- ✓ Fossas sépticas...: 180
- ✓ Contratadas.....: 4750



MG TV

Metas da proposta apresentada

- Proteger e recuperar 4.000 nascentes;
- Implantar 2.000 fossas sépticas biodigestora;
- Efetuar o CAR em 2.000 propriedades rurais.

Quanto custa?

			(Em Mil Reais)	
NATUREZA DA DESPESA		DISTRIBUIÇÃO		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
33.90.11	Vencimentos	11.053.575,21	11.053.575,21	
33.90.14	Diárias de Viagem	21.978,36	21.978,36	-
33.90.30	Material de Consumo	14.303.136,37	8.290.474,90	6.012.661,48
33.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	820.457,54	820.457,54	-
33.90.35	Serviços de Consultoria	270.871,42	270.871,42	-
33.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	-	0,00	-
33.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	5.604.660,71	5.604.660,71	-
44.90.52	Equipamentos e Material Permanente	1.799.297,60	1.799.297,60	-
TOTAL GERAL		33.873.977,21	27.861.315,74	6.012.661,48
Material de Consumo (contrapartida) - 50% das estacas, 100% de arame farpado e grampo, doados pela ArcelorMittal				

Custo total do ano I – R\$ 5.831.000,00

Scale up do Programa

Scale Up Inicial

- Etapa de 5.000 nascentes distribuídas entre MG e ES
- Comprovação e aperfeiçoamento da metodologia
- Demonstração da eficácia e ganho de credibilidade

Consolidação

- Adição de mais 15.000 nascentes no segundo período de 5 anos
- Resultados mensuráveis de forma crescente
- Forte adesão de governos, empresas e sociedade

Deslanche e Explosão

- O Programa é finalizado e reconhecido
- É incorporado numa estratégia de governos federal e estaduais
- É replicado em outras bacias hidrográficas, em outros biomas e por outros atores

Cronograma geral do Programa

Período	2015 a 2019	2020 a 2024	2025 a 2034	2035 a 2044
Duração	5 anos	5 anos	10 anos	10 anos
Nascentes/período	5.000	15.000	65.000	290.000
Nascentes Protegidas (Acum)	5.000	20.000	85.000	375.000

Nota: Nos últimos 5 anos o IT protegeu 1000 nascentes. O desafio atual é 5 vezes maior, pois nossa meta é proteger 5000 nascentes no mesmo prazo.

Prêmios & Distinções



UN WATER

26 | JORNAL DO BRASIL | 10 DEZEMBRO DE 2014

Horizontes



POSITIVO -
Afinal
das
reunões
previadas
pelo
governo
do estado
de
São
Paulo,
a
quantidade
de
água
é
alta.

Proteção de nascentes em Minas ganha prêmio nacional

Projeto desenvolvido pelo Instituto Terra, em Almorós, busca recuperar olhos d'água da bacia do rio Doce

ANÁLISE DE NASCENTES
do rio Doce em Almorós

Um projeto lançado pelo Instituto Terra, em Almorós, no município de Minas Gerais, busca recuperar olhos d'água da bacia do rio Doce, em municípios de Minas Gerais. O projeto, que tem como foco a recuperação de nascentes, é um dos mais importantes do estado de Minas Gerais. O projeto, que tem como foco a recuperação de nascentes, é um dos mais importantes do estado de Minas Gerais.

Uma área na comunidade de Benedito, em Almorós, foi selecionada para o projeto. O projeto, que tem como foco a recuperação de nascentes, é um dos mais importantes do estado de Minas Gerais. O projeto, que tem como foco a recuperação de nascentes, é um dos mais importantes do estado de Minas Gerais.

Além da recuperação de nascentes, o projeto também busca a recuperação de áreas degradadas. O projeto, que tem como foco a recuperação de nascentes, é um dos mais importantes do estado de Minas Gerais. O projeto, que tem como foco a recuperação de nascentes, é um dos mais importantes do estado de Minas Gerais.

CONSERVAÇÃO
A bacia hidrográfica do Vale do Rio Doce tem 22 municípios e 1,5 milhão de habitantes. O projeto, que tem como foco a recuperação de nascentes, é um dos mais importantes do estado de Minas Gerais. O projeto, que tem como foco a recuperação de nascentes, é um dos mais importantes do estado de Minas Gerais.



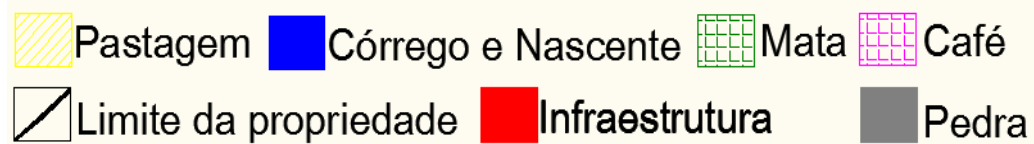
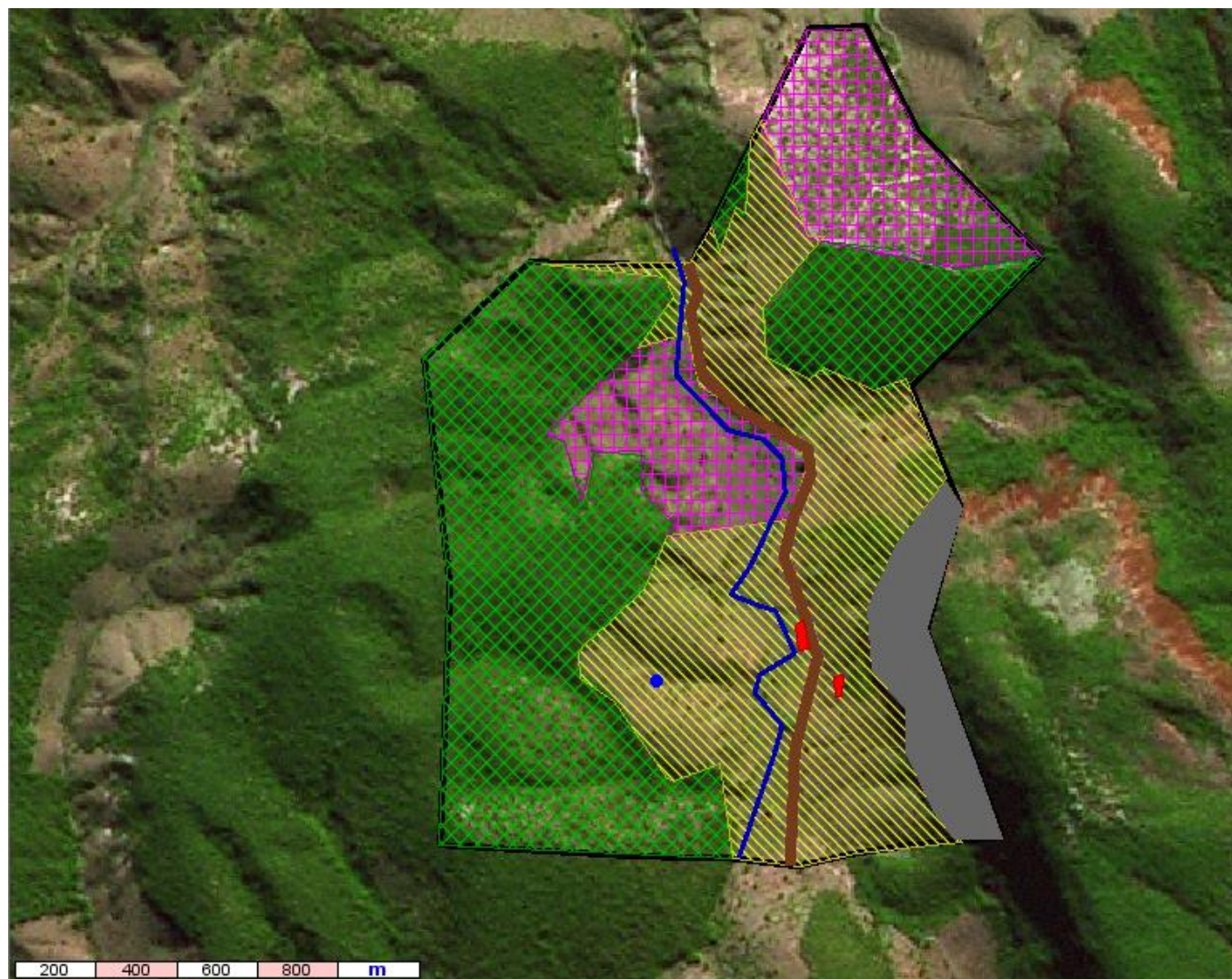
PROTEÇÃO
O
projeto
busca
recuperar
as
nascentes
de
água
da
bacia
do
rio
Doce.

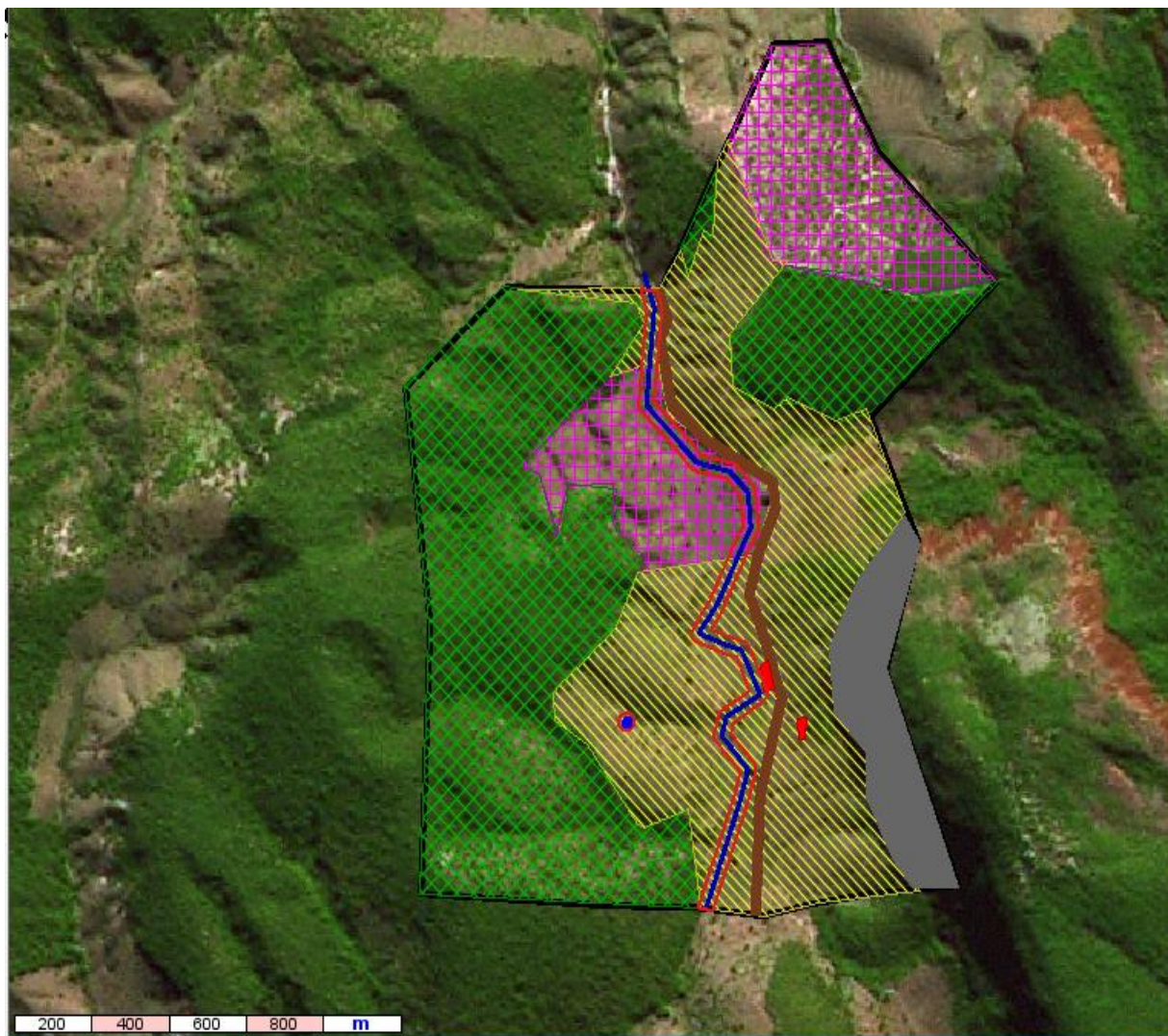
Patrocinadores

- Fundo Nacional de Meio Ambiente – FNMA
- Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo – FUNDÁGUA
- EDP/Escelsa
- SINDICER
- Ministérios Públicos Federal e Estaduais (MG e ES)
- Banco do Brasil
- Fundação Anne Fontaine
- Vale
- Aperam
- Fundacion Prince Albert II de Mônaco
- ArcelorMittal Brasil
- BNDES
- SAMARCO
- IGAM/FHIDRO
- Prefeitura Municipal de Colatina

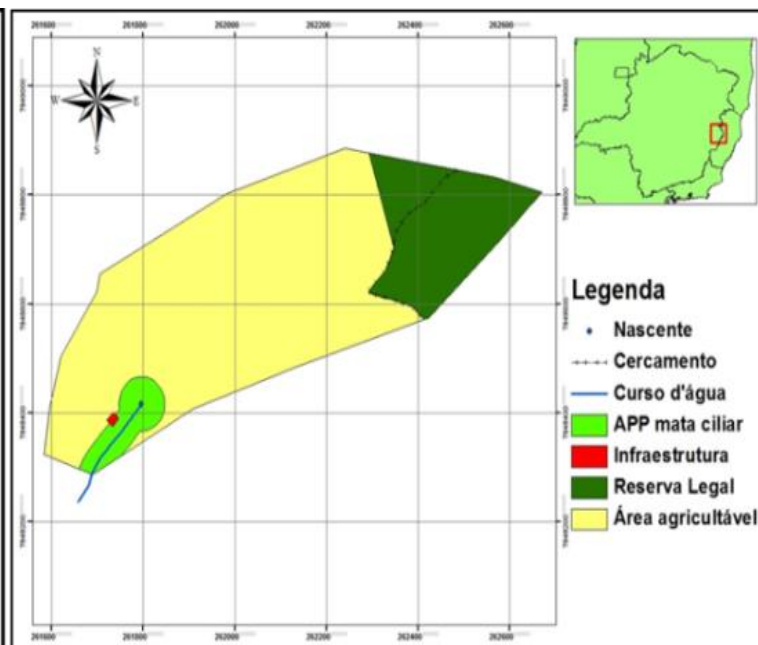
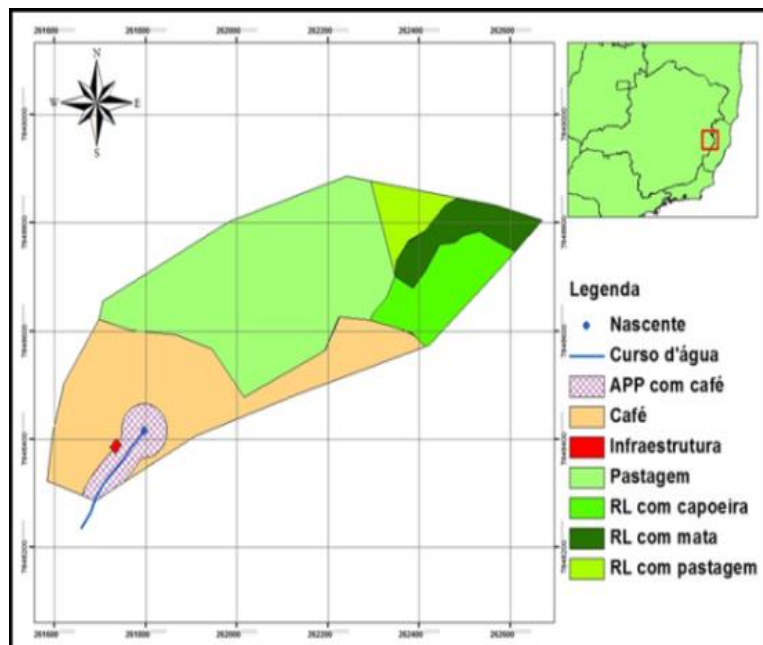
APÊNDICE

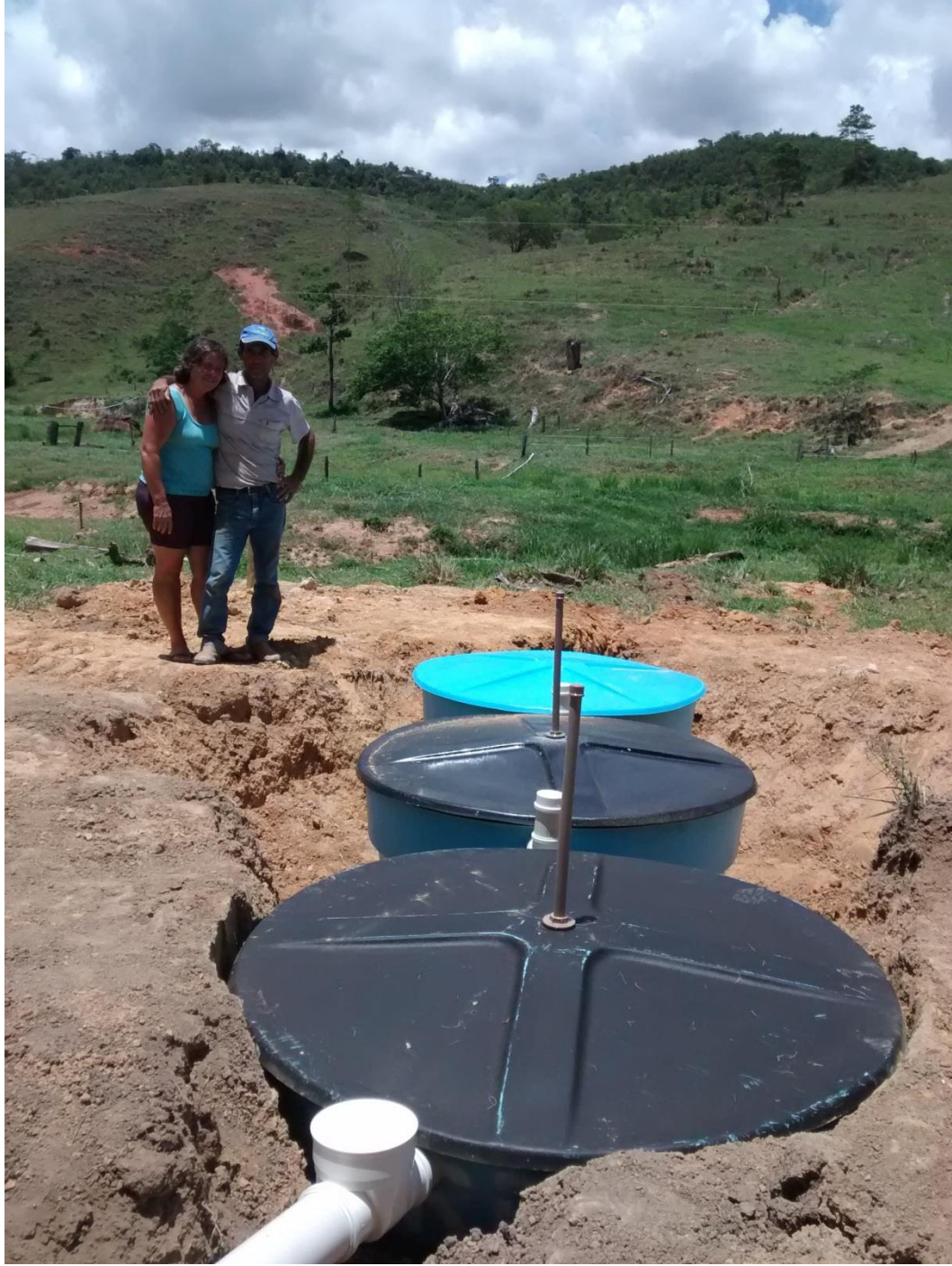






- | | | | | | | | |
|---|-----------------------|---|--------------------|---|-------|---|------|
|  | Pastagem |  | Córrego e Nascente |  | Mata |  | Café |
|  | Limite da propriedade |  | Infraestrutura |  | Pedra | | |
|  | APP Hídrica 7,29ha | | | | | | |















A proposta em análise

Obrigado!

Contatos:

Tomaz Benedito	- Superintendente Executivo	tomaz@institutoterra.org
Gilson Gomes	- Analista de Projetos	gilson@institutoterra.org
Gladys Nunes	- Analista de Educação	gladys@institutoterra.org
Jaeder Lopes	- Analista Ambiental	jaeder@institutoterra.org

Telefone: (33) 3267-2025



/InstitutoTerraOficial



/user/InstitutoTerra1



Visite nossa **Loja Virtual** e
conheça nossos produtos.

www.InstitutoTerraStore.com